

Comércio Internacional dezembro de 2020

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de dezembro de 2020 divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Em dezembro de 2020 as exportações (-7,8%) e as importações (-6,9%) de bens do total da economia sofreram uma redução relativamente a dezembro de 2019 (em novembro as variações foram respetivamente, -0,2% e -11,9%). Destacam-se os decréscimos nas exportações e nas importações de Combustíveis e lubrificantes (respetivamente -45,1% e -32,0%) e de Material de transporte (-20,8% e -16,3%). Em dezembro o défice da balança comercial de bens atingiu 1370 milhões de EUR, tendo-se reduzido em 59 milhões de EUR face a dezembro de 2019.
No que respeita às variações face ao mês anterior, em dezembro de 2020 as exportações e as importações diminuíram respetivamente 18,8% e 8,2% (-4,3% e -5,5%, pela mesma ordem, em novembro de 2020).

Em 2020 face a 2019, deu-se uma redução da exportação (-10,2%) e da importação (-15,2%), o que representa uma forte desaceleração face aos acréscimos verificados em 2019 (+3,5% e +6,0%, pela mesma ordem). Desde 2009 que as exportações de bens não registavam uma variação homóloga negativa. O défice da balança comercial atingiu 14 051 milhões de EUR em 2020, o que representa uma diminuição de 6 024 milhões de EUR face ao ano anterior, refletindo-se num acréscimo da taxa de cobertura de 4,4 p.p. (79,3% em 2020).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas¹, medido aqui através da classificação por Grandes Categorias Económicas² (CGCE), em dezembro de 2020, em relação ao mês homólogo de 2019, ocorreu uma diminuição da exportação (-2,1%) e da importação (-0,9%). Comparando com novembro de 2020 registou-se um decréscimo significativo nas exportações (-15,6%) e ligeiro nas importações (-0,7%). Em 2020 em relação a 2019, deu-se um ligeiro acréscimo da exportação (+0,7%) e uma redução da importação (-4,3%).
- Em dezembro de 2020, em relação a dezembro de 2019, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou um ligeiro decréscimo das exportações (-0,7%; 540 para 537 milhões de EUR) e das importações (-3,3%; 853 para 825 milhões de EUR). Em dezembro de 2020, relativamente a novembro de 2020, a exportação registou uma redução de 16,5% (de 643 para 537 milhões de EUR). Em 2020, em relação a 2019, registou-se um acréscimo das exportações de 6 727 para 6 894 milhões de EUR (+2,5%) e uma diminuição das importações, de 10 544 para 10 040 milhões de EUR (-4,8%), o que conduziu a uma diminuição do défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar no valor de 671 milhões de EUR.

2. Principais resultados

¹ A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agro-Florestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em dezembro de 2020, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agro-Florestal (CAF)** e **Complexo Agro-Florestal e Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a dezembro de 2020 comparativamente ao período homólogo de 2019.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agro-Florestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agro-Florestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 30/11/2020 as Contas Nacionais Trimestrais relativas ao 3º trimestre de 2020, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2019, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou uma redução: 18,2% nas exportações e 15,8% nas importações.

Por sua vez, de janeiro a setembro de 2020 em relação ao período homólogo de 2019 a quebra foi de 21,2% no caso das exportações e de 17,1% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 3,5% e as importações uma redução de 4,8%. Para o Complexo Agro-Florestal e das Pescas (CAFP), os valores homólogos foram, respetivamente -2,9 % e -5,7%.

Em dezembro de 2020, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, deu-se um decréscimo da exportação (entre -0,7% no CAA e -10,0% no CF) e da importação (entre -2,8% no CAP e -16,5% no CF) para todos os complexos analisados. Em dezembro de 2020, relativamente a novembro de 2020, a exportação registou uma redução de 16,5% (de 643 para 537 milhões de EUR).

Em 2020 em relação a 2019, apenas os complexos CAA (+2,5%) e CAP (+0,8%) apresentaram um aumento da exportação; o maior decréscimo foi observado no CF (-10,0%). No caso da importação, deu-se uma quebra para todos os complexos (de -4,7% no CAP a -10,7% no CF). Todos os complexos observaram variações mais favoráveis (positivas ou menos negativas) no caso da exportação relativamente à importação no período em análise.

O Complexo Agroalimentar (CAA) registou em 2020, em relação a 2019, um acréscimo das exportações de 6 727 para 6 894 milhões de EUR (+2,5%) e uma diminuição das importações, de 10 544 para 10 040 milhões de EUR (-4,8%), o que conduziu a uma diminuição do défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar no valor de 671 milhões de EUR.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma progressão das exportações foram a Indústria do Tabaco (+13,2%), a Agricultura (+5,5%) e as Indústrias das Bebidas (+1,6%). Pelo contrário, foram o ramo 18 (“Edição, impressão;...”), as Pescas, o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) e a Silvicultura, respetivamente, -40,0%, -14,2%, -13,0% e -10,7%, que sofreram uma redução mais acentuada.

No caso das importações por ramos das CN, apenas ocorreu um ligeiro acréscimo na Agricultura (+1,4%), sendo de destacar as quebras no ramo 18 (-31,5%), no ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) (-15,4%) e nas Indústrias das Bebidas (-11,7%).

dezembro

	2019 E			2020 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	263	102	-161	268	97	-170	1,8	-4,9
Silvicultura	20	7	-13	20	6	-14	2,1	-12,4
Pescas	29	19	-10	28	20	-8	-3,8	3,9
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	589	438	-151	557	439	-117	-5,5	0,3
IA	531	306	-225	508	301	-207	-4,3	-1,6
IB	39	88	49	34	92	58	-12,9	4,6
IT	20	44	24	15	46	32	-26,0	4,8
Indústrias Florestais (IF)	175	324	150	142	292	150	-18,6	-10,0
ramo 16	64	113	49	47	117	71	-27,5	3,8
ramo 17	110	211	101	95	174	78	-13,3	-17,6
ramo 18	1	1	0	0	1	1	-32,2	71,5
CAA (Agricultura + IABT)	853	540	-312	825	537	-288	-3,3	-0,7
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	862	515	-347	838	510	-328	-2,8	-1,0
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	195	332	137	163	298	136	-16,5	-10,0
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	1 047	872	-175	987	835	-152	-5,7	-4,2
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 076	891	-185	1 015	855	-160	-5,7	-4,1

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado

	2019 E			2020 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	3 063	1 270	-1 792	3 104	1 340	-1 764	1,4	5,5
Silvicultura	287	72	-215	282	64	-218	-1,7	-10,7
Pescas	396	222	-174	387	191	-196	-2,4	-14,2
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	7 481	5 457	-2 025	6 935	5 554	-1 382	-7,3	1,8
IA	6 713	3 672	-3 041	6 243	3 667	-2 576	-7,0	-0,1
IB	523	1 145	622	462	1 163	701	-11,7	1,6
IT	245	640	395	230	724	493	-5,9	13,2
Indústrias Florestais (IF)	2 160	4 282	2 121	1 903	3 854	1 952	-11,9	-10,0
ramo 16	788	1 664	875	667	1 581	914	-15,4	-4,9
ramo 17	1 363	2 597	1 234	1 229	2 260	1 031	-9,8	-13,0
ramo 18	9	21	12	6	12	6	-31,5	-40,0
CAA (Agricultura + IABT)	10 544	6 727	-3 817	10 040	6 894	-3 146	-4,8	2,5
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	10 695	6 310	-4 386	10 196	6 361	-3 835	-4,7	0,8
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	2 447	4 353	1 906	2 185	3 918	1 733	-10,7	-10,0
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	12 991	11 080	-1 911	12 224	10 812	-1 412	-5,9	-2,4
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	13 387	11 302	-2 085	12 611	11 003	-1 609	-5,8	-2,7

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	dez 2020	nov 2020	dez 2019	dez 2018	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	148,0	171,1	155,5	159,9	-13,5	-4,9
Produtos Transformados	348,7	417,5	351,8	334,4	-16,5	-0,9
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	496,7	588,6	507,3	494,3	-15,6	-2,1

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-dez 2020	jan-dez 2019	jan-dez 2018	Var. 20/19 (%)	Var. 19/18 (%)
Produtos Primários	1 928,4	1 959,0	1 881,0	-1,6	4,1
Produtos Transformados	4 310,7	4 238,7	4 194,2	1,7	1,1
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	6 239,1	6 197,6	6 075,2	0,7	2,0

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	dez 2020	nov 2020	dez 2019	dez 2018	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	332,9	328,2	316,5	341,6	1,4	5,2
Produtos Transformados	427,8	437,6	451,3	416,1	-2,2	-5,2
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	760,7	765,8	767,7	757,7	-0,7	-0,9

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-dez 2020	jan-dez 2019	jan-dez 2018	Var. 20/19 (%)	Var. 19/18 (%)
Produtos Primários	3 998,6	4 032,5	4 027,3	-0,8	0,1
Produtos Transformados	5 291,2	5 670,8	5 490,2	-6,7	3,3
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	9 289,8	9 703,3	9 517,4	-4,3	2,0

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em dezembro de 2020, relativamente a dezembro de 2019, o comércio internacional do total de produtos alimentares e bebidas (CGCE) registou uma diminuição da exportação (-2,1%) e da importação (-0,9%). Comparando com novembro de 2020 registou-se um decréscimo significativo nas exportações (-15,6%) e ligeiro nas importações (-0,7%).

Em 2020 em relação a 2019, deu-se um ligeiro acréscimo da exportação (+0,7%) e uma redução da importação (-4,3%).

A evolução da exportação de produtos transformados relativamente aos produtos primários foi mais favorável relativamente ao mês homólogo do ano anterior (-0,9% versus -4,9%) e ao período homólogo do ano anterior (+1,7% contra -1,6%).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou em 2020 relativamente a 2019 foram os seguintes:

- “Tabaco e seus sucedâneos manufacturados”, +79,7 milhões de EUR que entraram no nosso país, com os charutos, cigarrilhas e cigarros a representarem +85,4 milhões;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, mais 47,0 milhões de EUR, com realce para os citrinos (+61,7 milhões), os mirtilos/airelas (+10,2 milhões), as framboesas e amoras (+6,4 milhões) e as bananas (+6,1 milhões)³;
- “Animais vivos”, +43,5 milhões de EUR; +25,8 milhões para os bovinos e +23,5 milhões no que se refere aos suínos;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +37,1 milhões de EUR, destacando-se o azeite (+11,3 milhões) e o óleo de soja (+8,7 milhões);
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +33,4 milhões de EUR; +38,6 milhões para o tomate preparado ou conservado;
- “Carnes e miudezas”, mais 30,3 milhões de EUR, destacando-se a carne de suíno (+32,5 milhões);
- “Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos...”, mais 28,9 milhões de EUR, com as preparações e conservas de peixes a serem responsáveis por mais 30,1 milhões;

³ Pelo contrário, a exportação de frutos de casca rija sofreu uma redução significativa (-22,2 milhões)

- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, +24,8 milhões de EUR, com destaque para as plantas/partes de plantas, sementes e frutos, das espécies utilizadas principalmente em perfumaria, medicina ou como inseticidas, etc. (+12,7 milhões) e para as sementes de alfarroba (+12,1 milhões);
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, +24,0 milhões de EUR, sendo +25,5 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +18,9 milhões de EUR; +18,6 milhões para os bagaços de soja e +5,8 milhões no caso das preparações utilizadas na alimentação animal;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +17,8 milhões de EUR, destacando-se os vinhos (+26,6 milhões);
- “Preparações alimentícias diversas”, +15,0 milhões de EUR.

Os grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Papel e cartão;...”, menos 267,8 milhões de EUR que entraram no nosso país;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, -192,5 milhões de EUR;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar...”, -64,7 milhões de EUR;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -60,3 milhões de EUR;
- “Cortiça e suas obras”, -50,3 milhões de EUR; -25,8 milhões para as obras de cortiça natural e -18,1 milhões para a cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, -18,1 milhões de EUR, sendo de destacar as batatas (-9,2 milhões) e o tomate (-5,6 milhões), frescos ou refrigerados;
- “Cereais”, -17,0 milhões de EUR, apresentando o milho uma redução de 10,0 milhões e a cevada de 4,5 milhões;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, menos 16,4 milhões de EUR, apresentando o leite e nata não concentrados nem adicionados de açúcar um

decrécimo de 7,6 milhões, os ovos e ovoprodutos de 5,7 milhões, o queijo de 4,0 milhões, a manteiga de 3,5 milhões e o soro de 3,3 milhões;

- “Outros produtos de origem animal, não especificados...”, -13,6 milhões de EUR, sendo -14,6 milhões para as tripas, bexigas e estômagos de animais;
- “Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas...”, menos 6,2 milhões de EUR, sendo a farinha de trigo responsável por menos 8,3 milhões.

Os grupos de produtos cuja importação aumentou em 2020 em relação a 2019 foram:

- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, mais 102,4 milhões de EUR gastos, com destaque para os citrinos (+63,7 milhões), as bananas (+19,3 milhões) e as prunóideas (+18,7 milhões);
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, +67,8 milhões de EUR; +85,4 milhões para a soja⁴;
- “Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos...”, +25,8 milhões de EUR, com as preparações e conservas de peixes a representarem +23,2 milhões;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +9,8 milhões de EUR; +19,1 milhões no caso das preparações utilizadas na alimentação animal⁵;
- “Produtos da indústria da moagem; malte; amidos e féculas;...”, +0,03 milhões de EUR, sendo +5,4 milhões para a farinha de trigo.

Os principais produtos cuja importação se reduziu foram:

- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, menos 269,9 milhões de EUR;
- “Carnes e miudezas”, -153,2 milhões de EUR, sendo de salientar as carnes de bovino (-83,0 milhões), de aves (-34,5 milhões) e de suíno (-29,5 milhões);

⁴ Pelo contrário, a importação de farinhas de sementes ou frutos oleaginosos registou uma descida acentuada (-19,4 milhões de EUR)

⁵ Ao invés, o bagaço de soja sofreu uma redução (-14,2 milhões de EUR)

- “Papel e cartão;...”, menos 103,0 milhões de EUR;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -91,6 milhões de EUR;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, menos 46,5 milhões de EUR, destacando-se o álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas (-37,6 milhões) e as águas, minerais e gaseificadas, adicionadas de açúcar e os refrigerantes (-11,2 milhões);
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, -35,5 milhões de EUR, sendo de referir as batatas (-26,0 milhões) e ainda os legumes de vagem secos, em grão (-9,4 milhões);
- “Cereais”, -33,7 milhões de EUR, apresentando o milho uma redução de 44,5 milhões e o trigo de 12,4 milhões⁶;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, -29,7 milhões de EUR; salientando-se os sumos (-13,9 milhões), os hortícolas preparados ou conservados congelados (-9,7 milhões), o tomate preparado ou conservado (-3,4 milhões) e os doces, geleias, purés e pastas de frutos (-3,1 milhões);
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar...”, -29,0 milhões de EUR;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, menos 28,5 milhões de EUR, apresentando os queijos um decréscimo de 16,8 milhões e os ovos e ovoprodutos de 11,9 milhões;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, -21,6 milhões de EUR, destacando-se as outras gorduras e óleos vegetais não quimicamente modificados (-14,1 milhões) e a margarina, misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou óleos animais ou vegetais ou de suas frações (-9,9 milhões)⁷;
- “Cortiça e suas obras”, -20,0 milhões de EUR, com a cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada a ser responsável por -19,3 milhões.

⁶ Ao contrário do arroz que apresentou um aumento de 11,8 milhões de EUR

⁷ Por sua vez, a importação de azeite registou um acréscimo de 10,0 milhões de EUR

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-dez 2020 / jan-dez 2019 (milhares de Euros)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-dez 2020	jan-dez 2019	Var.% 20-19	jan-dez 2020	jan-dez 2019	Var.% 20-19
Animais vivos	251 530	208 072	20,9	188 865	201 677	-6,4
Carnes e miudezas, comestíveis	222 780	192 483	15,7	1 012 786	1 165 965	-13,1
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	634 195	826 717	-23,3	1 663 866	1 933 747	-14,0
Leite e lactínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	329 489	345 877	-4,7	543 976	572 483	-5,0
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	90 116	103 747	-13,1	81 269	93 243	-12,8
Plantas vivas e produtos de floricultura	106 813	98 160	8,8	110 657	127 266	-13,1
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	316 738	334 875	-5,4	419 755	455 255	-7,8
Frutas; cascas de citrinos e de melões	792 998	745 964	6,3	881 597	779 193	13,1
Café, chá, mate e especiarias	99 177	93 930	5,6	263 444	273 206	-3,6
Cereais	78 884	95 873	-17,7	762 927	796 616	-4,2
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	59 049	65 262	-9,5	102 122	102 091	0,0
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	96 322	71 517	34,7	733 904	666 093	10,2
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	6 441	5 938	8,5	33 764	49 915	-32,4
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	3 096	972	218,4	4 544	5 350	-15,1
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	808 650	771 592	4,8	642 001	663 580	-3,3
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	318 639	289 735	10,0	374 485	348 722	7,4
Açúcares e produtos de confeitaria	119 302	95 325	25,2	201 845	210 916	-4,3
Cacau e suas preparações	33 150	30 830	7,5	233 602	234 022	-0,2
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	378 350	375 833	0,7	590 504	594 300	-0,6
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	466 614	433 207	7,7	364 612	394 264	-7,5
Preparações alimentícias diversas	219 653	204 658	7,3	437 218	444 418	-1,6
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1 153 581	1 135 764	1,6	476 160	522 639	-8,9
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	181 291	162 429	11,6	408 163	398 389	2,5
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	687 485	607 807	13,1	241 302	244 560	-1,3
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	639 330	699 595	-8,6	732 485	824 089	-11,1
Cortiça e suas obras	1 013 405	1 063 721	-4,7	182 804	202 823	-9,9
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	575 328	640 054	-10,1	70 802	99 789	-29,0
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	1 693 834	1 961 624	-13,7	1 006 185	1 109 152	-9,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2020 - dados preliminares)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - dez 2020 / dez 2019 (milhares de Euros)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	dez 2020	dez 2019	Var.% 20-19	dez 2020	dez 2019	Var.% 20-19
Animais vivos	18 650	14 313	30,3	16 941	19 490	-13,1
Carnes e miudezas, comestíveis	18 177	15 098	20,4	93 785	103 078	-9,0
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	51 085	57 037	-10,4	132 357	136 205	-2,8
Leite e lactínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	26 402	25 030	5,5	42 677	47 145	-9,5
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	5 474	7 393	-26,0	5 118	6 735	-24,0
Plantas vivas e produtos de floricultura	8 208	8 125	1,0	10 017	13 089	-23,5
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	25 720	27 160	-5,3	43 215	49 748	-13,1
Frutas; cascas de citrinos e de melões	57 820	64 928	-10,9	62 071	61 757	0,5
Café, chá, mate e especiarias	9 128	8 563	6,6	23 924	22 063	8,4
Cereais	4 414	6 926	-36,3	69 430	69 698	-0,4
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	5 449	6 068	-10,2	8 528	9 932	-14,1
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	8 040	6 833	17,7	59 598	43 940	35,6
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	701	566	23,9	1 937	3 087	-37,2
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	457	140	227,1	556	592	-6,1
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	77 038	85 521	-9,9	52 026	61 985	-16,1
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	22 824	20 254	12,7	29 477	24 406	20,8
Açúcares e produtos de confeitaria	7 460	11 565	-35,5	10 653	19 616	-45,7
Cacau e suas preparações	3 304	2 659	24,2	16 355	16 986	-3,7
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	31 995	33 191	-3,6	47 565	48 947	-2,8
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	39 641	32 681	21,3	30 849	30 657	0,6
Preparações alimentícias diversas	16 081	14 096	14,1	32 663	30 890	5,7
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	89 772	86 183	4,2	34 652	38 819	-10,7
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	15 908	12 805	24,2	36 577	31 312	16,8
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	43 664	42 134	3,6	17 025	21 518	-20,9
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	51 659	48 751	6,0	50 714	66 545	-23,8
Cortiça e suas obras	70 763	72 878	-2,9	12 954	13 824	-6,3
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	42 443	52 000	-18,4	3 672	6 884	-46,7
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	132 531	158 437	-16,4	76 384	86 818	-12,0

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2020 - dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de Euros)

	dez 2020	nov 2020	dez 2019	dez 2018	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Importações	14 914	15 182	16 207	14 039	-1,8	-8,0
Exportações	66 571	92 756	64 766	62 350	-28,2	2,8

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2020 - dados preliminares)

	jan-dez 2020	jan-dez 2019	jan-dez 2018	Var. 20/19 (%)	Var. 19/18 (%)
Importações	162 766	169 208	144 065	-3,8	17,5
Exportações	846 016	819 402	738 867	3,2	10,9

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2020 - dados preliminares)

Em dezembro de 2020, a importação (-1,8%), mas principalmente a exportação (-28,2%), de vinhos e mostos, apresentaram um decréscimo em relação ao mês anterior. Relativamente ao mês homólogo do ano anterior deu-se uma redução da importação (-8,0%) e uma progressão da exportação (+2,8%).

Em 2020, em relação a 2019, a exportação apresentou uma subida (+3,2%) e a importação um decréscimo (-3,8%).

2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2020 representou 77,7% do valor total (182,9 milhões de EUR). De referir ainda os mirtilos com uma representatividade de 13,8% (32,5 milhões de EUR) e as amoras com 8,3% (19,5 milhões de EUR).

Em dezembro de 2020 a exportação destes frutos voltou a cair em relação ao mês anterior (-22,2%; -3,5 milhões de EUR), tendo as framboesas (-28,8%; -3,6 milhões) e os mirtilos (-11,2%, -0,1 milhões) sofrido uma redução, ao contrário das amoras (+9,6%; +0,2 milhões). Relativamente ao mês homólogo do ano anterior ocorreu um aumento (+48,6%; +4,0 milhões de EUR), registando-se um acréscimo dos 3 frutos, framboesas (+25,8%, +1,8 milhões), amoras (+162,0%, +1,6 milhões) e mirtilos (+798,0%, +0,5 milhões).

Em 2020, observou-se uma progressão da exportação destes frutos relativamente a 2019 (+7,6%, +16,5 milhões de EUR), registando-se igualmente um acréscimo dos 3 frutos, mirtilos (+46,6%, +10,3 milhões de EUR), amoras (+32,0%, +4,7 milhões de EUR) e framboesas (+0,9%, +1,6 milhões de EUR).

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	dez 2020	nov 2020	dez 2019	dez 2018	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	11 563,6	14 964,9	8 118,0	12 285,3	-22,7	42,4
Framboesas	8 960,3	12 590,1	7 124,5	12 019,7	-28,8	25,8
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	2 603,3	2 374,8	993,5	265,6	9,6	162,0
Groselhas, incluindo o cassis	7,4	10,0	9,4	19,5	-25,9	-21,1
Groselhas de cachos negros "cassis"	3,5	3,8	0,1	3,0	-6,9	4 650,0
Groselhas de cachos vermelhos	3,9	6,2	0,8	16,2	-36,7	405,9
Groselhas de cachos brancos	0,0	0,1	8,6	0,4		
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	612,3	689,4	68,7	131,5	-11,2	791,5
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,1	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	612,2	689,2	68,2	92,4	-11,2	798,0
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	0,1	0,0	0,0		
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	0,0	0,5	39,0	0,0	-94,1
Total dos Frutos de Pequena Baga	12 183,4	15 664,3	8 196,1	12 436,3	-22,2	48,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2020 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-dez 2020	jan-dez 2019	jan-dez 2018	Var. 20/19 (%)	Var. 19/18 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	202 452,3	196 078,1	166 885,3	3,3	17,5
Framboesas	182 919,0	181 276,1	160 282,4	0,9	13,1
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	19 533,3	14 802,0	6 602,9	32,0	124,2
Groselhas, incluindo o cassis	583,0	599,0	888,8	-2,7	-32,6
Groselhas de cachos negros "cassis"	43,7	35,5	40,1	23,2	-11,4
Groselhas de cachos vermelhos	481,4	471,6	682,3	2,1	-30,9
Groselhas de cachos brancos	57,8	91,9	166,5	-37,0	-44,8
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	32 493,7	22 311,2	21 087,2	45,6	5,8
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,7	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	32 492,5	22 168,0	20 526,9	46,6	8,0
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,4	0,2	2,5	117,3	-92,7
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,1	143,1	557,8	-99,9	-74,3
Total dos Frutos de Pequena Baga	235 529,0	218 988,3	188 861,4	7,6	16,0

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2020 - dados preliminares)